 PMMS	PATRULHAMENTO MOTOCICLÍSTICO	PROCESSO: 2.01
		PADRÃO: 2.01.13
		ESTABELECIDO EM: 20/06/2013
NOME DO PROCEDIMENTO: Deslocamento e parada com quatro Policiais Militares e três motocicletas. RESPONSÁVEL: Equipe Policial militar.		REVISADO EM: 28/01/2020
ATIVIDADES CRÍTICAS		
<ol style="list-style-type: none">1. Transposição de cruzamentos.2. Transposição de ângulos cegos.3. Condutores que avançam o semáforo vermelho.4. Resíduos de óleo, areia, buraco, sujeira ou cascalho na superfície asfáltica;		
SEQUÊNCIA DE AÇÕES		
<ol style="list-style-type: none">1. Ao ser realizado o deslocamento em patrulhamento, a equipe manterá a formação com o 1º homem a esquerda, o 2º e 3º homens atrás e a direita e o 4º homem a esquerda atrás do 1º homem mantendo a distância de seguimento. (fig. 01)2. Conforme aumenta a velocidade do deslocamento, a distância de seguimento entre os motociclistas deve aumentar também. (fig. 02)3. Nas paradas em semáforos o 3º homem deve posicionar sua moto em um ângulo de 45º graus aproximadamente com a via, para que possa cuidar a retaguarda da equipe, não sendo necessário desembarque de nenhum policial de sua viatura. (fig. 03)		
POSSIBILIDADES DE ERRO		
<ol style="list-style-type: none">1. Velocidade elevada, colocando em risco a equipe e demais pessoas no trânsito.2. Falta de atenção, deixando de usar os recursos sonoros e luminosos disponíveis.3. Escolher inadequadamente o itinerário ou deslocar sem prever um itinerário.4. Deixar de adotar a progressão sequenciada no deslocamento.5. Via com excesso de buracos e obstáculos.		

6. Condutor desrespeitar semáforo ou parada obrigatória, vindo a interceptar a trajetória de um componente da equipe.	
RESULTADOS ESPERADOS	
1. Chegada ao local com segurança e no menor tempo possível. 2. Prestar apoio às equipes do policiamento ordinário em tempo hábil 3. Otimização do atendimento às ocorrências. 4. Observar em todas as direções os possíveis suspeitos.	
AÇÕES CORRETIVAS	
1. Caso ocorra qualquer impedimento como, acidente com as motos ou outros problemas que impeçam a progressão da equipe, deve-se cessar imediatamente o deslocamento para prestar a devida assistência ao fato	
REFERÊNCIAS, DOUTRINAS e LEGISLAÇÕES	
1. BRASIL, Constituição Federativa do Brasil. 2. BRASIL, Código de Processo Penal DECRETO-LEI Nº 3689, 03/10/1941 3. BRASIL, Código Tributário Nacional LEI Nº 5172, 25/10/1966 4. BRASIL, Código de Trânsito Brasileiro LEI Nº 9503, 25/09/1997 5. Polícia Militar do Estado de Goiás. Procedimento Operacional Padrão do Grupo de Intervenção Rápida Ostensiva – GIRO BPMCHOQUE. Goiânia, GO. 2007.	
ELABORADOR:	APROVADO:
ROSALINO LOUBEIRA- TEN CEL QOPM EZEQUIEL MARTINS DOS SANTOS- TEN CEL QOPM EDSON FURTADO DE OLIVEIRA- MAJ QOPM	Comandante-Geral da PMMS
REVISADO POR:	APROVADO:
RENATO BAMBIL IMAI – CAP QOPM MAYCON POSTAL – CAP QOPM JOSÉ MANOEL FERREIRA DE MELO – 2º SGT QPPM JULIO CEZAR BARBOSA CORDEIRO – CB QPPM	_____ Waldir Ribeiro Acosta – Cel QOPM Comandante-Geral da PMMS Mat. 38837021

ELTON DE MATOS ALVES – CB QPPM LUCAS DA SILVA ALVES – SD QPPM	
RELAÇÃO DAS PÁGINAS E TÓPICOS ALTERADOS	DIFUSÃO:
	PUBLICO INTERNO
ESCLARECIMENTOS NECESSÁRIOS	
<p>1. O 1º homem é o comandante da equipe:</p> <p>Em patrulhamento sua motocicleta fica à frente e à esquerda, devendo priorizar seu campo de patrulhamento à frente e para lateral esquerda.</p> <p>É o responsável pelo comando, coordenação e controle da equipe.</p> <p>A ele cabe toda Responsabilidade pelas ocorrências, assessorado pelos demais.</p> <p>No patrulhamento, é quem determina o itinerário e os locais a serem patrulhados.</p> <p>Nos deslocamentos para locais de ocorrências, cabe a ele fazer uma breve parada e decidir com auxílio dos integrantes da equipe o melhor e mais rápido itinerário a ser percorrido.</p> <p>Na abordagem é o responsável pela comunicação com os abordados.</p> <p>2. O 2º homem:</p> <p>Em patrulhamento sua motocicleta fica do lado direito e atrás da motocicleta do 1º homem, devendo priorizar seu campo de patrulhamento à frente e lateral direita.</p> <p>Assumirá o lugar do 1º homem, apenas nas abordagens de transeunte, motocicletas e veículos de passeio para que o garupa faça a verbalização.</p> <p>É recomendado que o 2º homem seja o piloto com melhores habilidades e reflexos.</p> <p>Nas abordagens é responsável pela segurança periférica ao final, organizar as motocicletas na via e recolher os capacetes dos outros policiais, se as condições assim permitirem.</p> <p>Em uma possível situação que a equipe precise se distanciar das motocicletas, é o 2º homem que permanecerá fazendo a segurança dos equipamentos.</p> <p>3. O 3º homem:</p> <p>É o garupa do 2º homem, tido como o patrulheiro mais experiente.</p>	

Nas abordagens executará a primeira verbalização e utilizará o armamento de maior poder de fogo quando disponível.

Ficará responsável por anotar informações do rádio e guiar a equipe em caso de utilização de GPS.

A ele é responsável o patrulhamento da 2ª motocicleta, ficando responsável pela frente e laterais esquerda e direita.

Ao término das abordagens, deve ir a retaguarda e esperar que todos os policiais subam em suas viaturas para depois embarcar também.

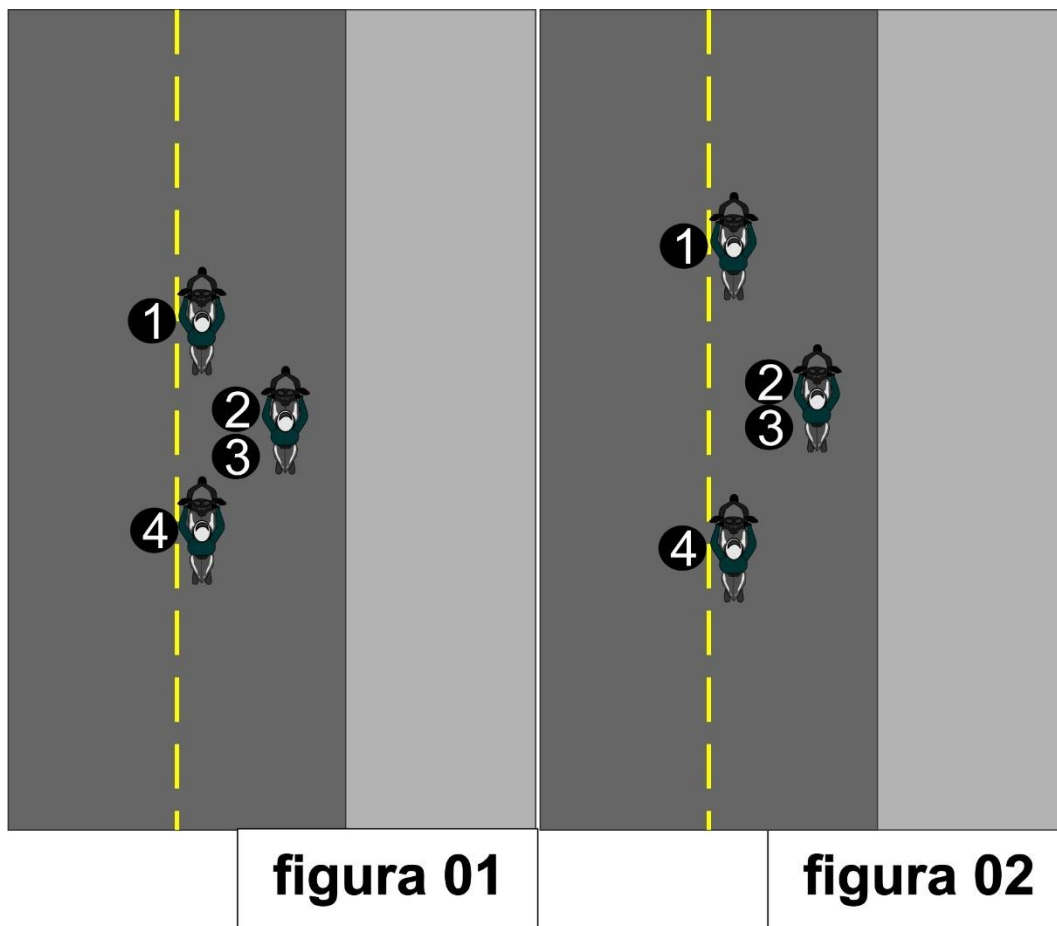
4. O 4º homem:

Em patrulhamento sua motocicleta fica à retaguarda atrás do 1º homem, devendo priorizar seu campo de patrulhamento na lateral esquerda.

É o primeiro a descer da moto no momento da abordagem, voltando-se rapidamente para a retaguarda para bloquear o trânsito, até que o 2º homem venha a retaguarda para executar essa função e ele vá à frente na abordagem.

É o encarregado pela busca pessoal, revistas em veículos e pela consulta, junto ao CIOPS/COPOM ou em Smartphone, de nomes, documentos, antecedentes criminais e placas.

Nos semáforos e nos cruzamentos onde seja necessário parar, sua motocicleta fica em um ângulo de 45º graus com a via.



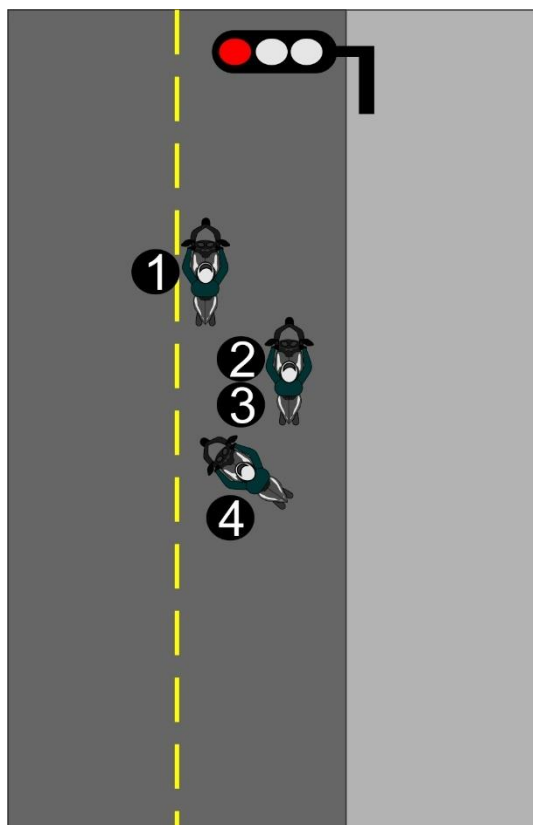


figura 03